



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1744, SEXTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 2011

Para Duarte Nogueira, reconhecimento tardio de má gestão na saúde exige providências rápidas

Da tribuna, o líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, cobrou mais recursos para a saúde. Para o tucano, o reconhecimento da presidente Dilma de que o setor sofre com a falta de investimento e planejamento é tardio. “O PT está no governo há praticamente nove anos e hoje assume que a área tem um problema de gestão. Os brasileiros que pagam impostos e precisam enfrentar filas e esperar meses por uma consulta sabem disso há muito tempo.”

O deputado recorda que dinheiro disponível existe, mas ele não está sen-

do bem empregado. Nogueira citou pesquisa CNI/Ibope realizada em março que colocou os serviços do segmento no topo das reprovações da população: 81% acreditam que a má qualidade ocorre mais por causa da administração do que por falta de verba. Segundo o levantamento, 72% são contra a recriação da CPMF. O parlamentar destaca a importância da regulamentação da Emenda 29, aprovada pela Câmara no último dia 21.

Ele considera que há uma voracidade do governo em cobrar mais tributos. Como exemplo, há duas semanas, a arrecadação chegou a R\$ 1 trilhão. “Antes de sacrificar ainda mais a sociedade, o ideal é fazer mais com

menos e aplicar corretamente o dinheiro”, disse. “Para melhorar o setor, não é necessário nenhum outro imposto. É preciso que a União priorize a questão e seja mais eficiente”, avaliou.

O líder ressaltou ainda que, enquanto o Executivo investe cada vez menos no segmento, estados e municípios arcam com mais custos. Segundo dados do Ministério da Saúde, em 2002, 53% dos valores aplicados eram da União, 26% das prefeituras e 22% das unidades federativas. Já em 2008, o Planalto investiu 46%, as cidades 29% e os estados 25%. “Portanto, o esforço do gestão federal é cada vez menor para as ações da área”, reprovou. @

81%

dos brasileiros

Acreditam que a má qualidade nos serviços de saúde ocorre mais por causa da administração do que por falta de recurso, segundo pesquisa CNI/Ibope.

Líder celebra um ano do Ficha Limpa e pede leis mais rigorosas para combater a corrupção e a impunidade

A Câmara foi palco nessa quinta-feira (29) de um ato que marcou o aniversário de um ano da Lei da Ficha Limpa. Além de parlamentares e integrantes do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, responsável por coletar mais de 1,6 milhão de assinaturas em defesa da proposta, estudantes de escolas públicas do Distrito Federal também compareceram ao evento. O líder do PSDB, deputado **Duarte Nogueira (SP)**, desejou “vida longa” à regra.

“Precisamos fortalecer as instituições e fazer com que haja nas legislações a punição na proporção da transgressão realizada. E que isso sirva de exemplo para que as pessoas pensem duas vezes antes de infringir a lei.”

Segundo levantamento da Frente Parlamentar Mista de Combate à Corrupção, tramitam no Congresso 113 proposições neste sentido. A intenção ao mapear os projetos

é atuar para agilizar o andamento das matérias.

DECISÃO DO STF

Nogueira ressaltou a importância da mobilização da sociedade para que o Ficha Limpa virasse norma. O tucano foi um dos que participaram da articulação no ano passado para acelerar a votação da proposta no Legislativo.

“Precisamos fortalecer as instituições e fazer com que haja nas legislações a punição na proporção da transgressão realizada.”

■ **Deputado Duarte Nogueira (SP)**, sobre o aniversário de um ano da Lei da Ficha Limpa.

O Supremo Tribunal Federal ainda vai se pronunciar sobre a legalidade

da lei. “Esperamos que o STF tenha a decisão correta de fazer com que esta regra possa de fato estabelecer a vontade maior do povo”, defendeu. Para o tucano, a plena vigência no pleito do próximo ano será bastante positiva.

O líder lembrou a criativa manifestação de quarta-feira (28), simbolizada por vassouras em frente ao Congresso. No entanto, voltou a alertar que a responsabilidade de fazer a “limpeza” não deve ser apenas do Congresso, mas também por quem detém o poder de assinar as nomeações daqueles que mais tarde praticam a corrupção.

Presente ao evento, o vice-líder **Antonio Imbassahy (BA)** disse que a luta pelo Ficha Limpa é um movimento legítimo da população. “O PSDB se incorpora de corpo e alma a este projeto, que vai gerar uma perspectiva extraordinária para a vida dos brasileiros.” @

Apagão na execução do Luz para Todos confirma falta de compromisso com a população, avaliam tucanos

O apagão na execução do programa Luz para Todos confirma a falta de compromisso da gestão petista com um serviço essencial à população, na opinião dos deputados **Bruno Araújo (PE)** e **Rui Palmeira (AL)**. De janeiro a 19 de setembro, apenas R\$ 197 mil foram aplicados de um orçamento de R\$ 86,9 milhões destinados ao Ministério de Minas e Energia (MME) para investir na iniciativa, segundo dados do Siafi (Sistema Integrado de Administração Financeira).

“É uma comprovação de que o governo está priorizando o cumprimento de metas fiscais em detrimento do serviço público e da qualidade do atendimento à sociedade”, criticou Araújo.

A denúncia foi revelada pelo “Correio Braziliense”. Conforme a matéria, o histórico de aporte da verba prevista para o projeto, criado em 2003 com o

objetivo de levar eletricidade a áreas rurais do país, “demonstra queda exponencial nos últimos cinco anos”.

“Pessoas humildes e necessitadas esperam pela energia nos rincões do Brasil, mas estão sem perspectiva.”


■ Deputado Rui Palmeira (AL)

Para Rui Palmeira, os números mostram a completa inoperância do PT para colocar prioridades em prática. “É lamentável que mais uma ação simbólica usada com muita força pelos publicitários do Executivo exista só no papel e nas belas propagandas.”

Entre as iniciativas mais afetadas pela falta de investimento, destaca-se

o atendimento das demandas em localidades isoladas não cobertas pela rede convencional. Dos R\$ 36,1 milhões previstos no orçamento da pasta, nenhum centavo foi empenhado ou liquidado.

“É mais um agravante e configura a nítida posição da falta de compromisso por parte da gestão atual”, reprovou Araújo. “Pessoas humildes e necessitadas esperam pela energia nos rincões do Brasil, mas estão sem perspectiva”, completou Palmeira.

O deputado por Alagoas rebateu a justificativa do MME de que a execução pífia se deve ao contingenciamento. “Em outros órgãos da Esplanada, milhões de reais vão pelo ralo em convênios fraudulentos. É muito estranho que uma medida como essa seja tomada em um programa tão necessário.” 

Deputados afirmam que aumento de carga tributária mostra sanha arrecadatória do governo

A insistência do governo em elevar a carga tributária – ou até mesmo criar novo imposto – coloca em risco as finanças brasileiras e revela a sanha arrecadatória do PT, na avaliação dos deputados **Vaz de Lima (SP)** e **Marcus Pestana (MG)**. O discurso de que falta recurso para investir tem um motivo claro, porém escuso na opinião dos tucanos: acomodar os aliados na já inchada máquina pública.

“Não dá mais para o país sustentar a companheirada”, alertou Vaz de Lima. “Dinheiro está entrando nos cofres da União como nunca. Essa sanha está fragilizando a economia”, completou. A alta foi discutida em reunião fechada com integrantes da Receita Federal na Câmara.

Dados da instituição mostram que o rendimento de tributos federais somou

R\$ 74,608 bilhões em agosto, aumento real de 8,11% em comparação com igual período do ano passado – considerando a inflação. Até agosto, a

R\$ 74 bilhões


Foi o total arrecadado pelo governo com impostos em agosto, 8,11% a mais do que no mesmo mês de 2010.

administração recolheu R\$ 639 bilhões, valor 13,26% maior do que nos oito primeiros meses de 2010.



“Arrecadação subiu 20,66% em termos nominais de janeiro a agosto: 13,26% acima do IPCA e PT ainda quer novo imposto”, alertou Pestana pelo Twitter.

Na contramão desse crescimento, o deputado por SP recorda que o valor acumulado com a venda de produtos industrializados caiu, enquanto elevou a receita por importação. “Significa que essa política de curto prazo pode levar o Brasil a uma brutal desindustrialização.”

Lima destaca que, sem uma mudança de rumo, em pouco tempo a nação voltará a ser exportadora de commodities e compradora de manufaturados – de maior valor agregado.


Segundo ele, a gestão rasga os princípios fundamentais que deram suporte à estabilidade da economia: metas de inflação, fiscal e câmbio fluente. O balizamento foi constituído pelo governo de Fernando Henrique Cardoso, que debelou o aumento dos preços. 

Leia também em nosso blog:

- Jutahy alerta que situação precária da BR-101 destrói famílias brasileiras 
- Parlamento Jovem abre canal de diálogo entre sociedade e o Congresso 
- Números de desempenho do Orçamento revelam paralisia da máquina pública comandada pelo PT
- Francischini cobra prazo para retomada das obras na Estrada Boiadeira
- Direto do Twitter, com os deputados Marcus Pestana (MG), Duarte Nogueira (SP), Mara Gabrielli (SP) e Otavio Leite (RJ)
- Direto do Plenário, com os deputados Duarte Nogueira (SP) e Berinho Bantim (RR)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno, Laize de Andrade e Letícia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 